

## **Estudos iniciais da microbiota de fungos endofíticos isolados de plantas de manguezais**

Maria Caroliny Camargo Florentino<sup>1</sup>

Ana Laura Piccoli Bossada<sup>1</sup>

Maico João Trombelli<sup>1</sup>

Sandro Augusto Rhoden<sup>1</sup>

**1 Instituto Federal Catarinense**

Os manguezais são ecossistemas altamente produtivos, interface entre os continentes e os oceanos. Na Baía da Babitonga, os manguezais representam os maiores remanescentes desta vegetação no estado de Santa Catarina, porém seriamente ameaçados pela expansão urbana, portuária e resíduos industriais. A biodiversidade deste bioma é uma rica fonte de novos compostos bioativos; dentre os produtores destes compostos, destacam-se os fungos endofíticos, que são aqueles que vivem no interior dos tecidos vegetais, sem lhes causar danos. O objetivo neste trabalho é efetuar um estudo dos fungos endofíticos isolados de plantas de mangue até o presente momento, para subsidiar futuros estudos de bioprospecção. A pesquisa está sendo realizada utilizando-se consulta em Periódicos de artigos publicados que isolaram fungos endofíticos de plantas de mangue, seguindo a busca pelo local geográfico de isolamento, planta e espécie do fungo. Na sequência, são consultados os bancos de dados genéticos para resgatar as informações genéticas de identificação, como o gene ITS1-5.8S-ITS2 do rDNA. Nos trabalhos analisados os fungos endofíticos isolados são os gêneros *Phomopsis* sp., *Penicillium* sp., *Pestalotiopsis* sp. e *Acremonium* sp., as plantas hospedeiras nos gêneros *Excoecaria* sp., *Aegicens* sp., *Rhizophora* sp. e a localização geográfica na China, Índia e Brasil. Estes estudos preliminares, juntamente com abordagem dos estudos de bioinformática, serão subsídios para futuros estudos das plantas de mangue no entorno da Baía da Babitonga, uma vez que ainda não existem pesquisas com as plantas desta região.

**Palavras chave:** Baía da Babitonga; fungos endofíticos; gene ITS1-5.8S-ITS2 do rDNA; bioprospecção.